

Acta n.º 31

No dia 27 de Dezembro de 2012, pelas 9 horas, reuniu em Lisboa, no Hotel Ritz, a Assembleia Geral Extraordinária da Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., [...]

[...]

Verificou também o Senhor Presidente [...] que se encontravam presentes ou representados accionistas titulares de 66.247.202 acções, correspondentes a 172.010 votos e a 55,984% do capital social da sociedade [...]

[...]

Estando a assembleia regularmente convocada e em condições de deliberar validamente, o Senhor Presidente da Mesa iniciou a sessão, [...]

[...]

Como ninguém mais desejasse usar da palavra e tendo em conta os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação a única proposta existente da responsabilidade do Conselho de Administração, que se transcreve:

*“Considerando que:*

*a) Na Semapa se encontra em vigor um sistema de reforma dos administradores aprovado unanimemente pelos accionistas na assembleia geral da sociedade que teve lugar no dia 30 de Março de 2005;*

*b) As responsabilidades assumidas estão a ser provisionadas nas Demonstrações Financeiras da Semapa;*

*c) Verifica-se que se vive hoje um contexto económico, social e empresarial muito diferente do contexto que se vivia quando da aprovação do sistema, o que torna pertinente reapreciar os seus impactos para a Semapa;*

*d) Na opção entre a sua reformulação ou extinção, considera-se esta última como preferível por evitar a constituição de novas responsabilidades com impactos futuros materialmente relevantes e permitir a redução das responsabilidades já assumidas, e*

*e) Importa todavia encontrar uma via que, não esquecendo o contributo prestado à Semapa pelos administradores abrangidos pelo sistema de reformas em apreço, salguarde os termos em que se procederá à respectiva extinção ou manutenção, consoante os casos,*

*Propõe-se:*

*1. Revogar o sistema de reforma dos administradores aprovado na Assembleia Geral da sociedade do dia 30 de Março de 2005.*

*2. Salguardar os direitos e expectativas dos actuais beneficiários do sistema em relação aos quais já estejam a ser provisionadas responsabilidades nas Demonstrações Financeiras da Sociedade, mantendo o regime para esses administradores e para os actuais reformados, excepto quanto ao valor base da remuneração anual fixa usada para determinação da pensão dos administradores ainda no activo, que deixa de ser susceptível de aumento superior ao aumento que teria uma pensão nos termos do sistema de reforma que agora se revoga.*

*3. Extinguir os direitos e expectativas já constituídos, quanto aos interessados abrangidos pelo sistema que o aceitem e em relação aos quais já estejam a ser provisionadas responsabilidades nas Demonstrações Financeiras da Sociedade, mediante o resgate do direito com um desconto que não poderá ser inferior a 17,5% da presente responsabilidade actuarial, em condições a definir pelo Conselho de Administração, com a conclusão do pagamento em prazo não superior a 3 anos a contar desta data.”*

A proposta relativa ao ponto único da ordem de trabalhos foi então aprovada por unanimidade dos votos emitidos, tendo-se mantido inalterada a percentagem do capital social presente ou representado desde o início da sessão.

Nada mais havendo a tratar e ninguém mais pretendendo usar da palavra, foi a reunião encerrada pelas 9 horas e 30 minutos, dela se lavrando esta acta que segue devidamente assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo Secretário da Sociedade.